

# Veículo não tripulado trará segurança para a fronteira da Amazônia

Implantar um sistema de segurança nas fronteiras da Amazônia e monitorar o meio ambiente por meio de veículo aéreo não tripulado (Vant) são apenas algumas das ações que serão desenvolvidas pelo Núcleo de Excelência em Desenvolvimento de Sistemas Embarcados para Veículos Aéreos Não Tripulados e Robôs Táticos Móveis.

Quem garante é o coordenador do projeto, professor Raimundo da Silva Barreto, do Departamento de Ciência da Computação da Universidade Federal do Amazonas (Ufam). Ele disse que durante o período de quatro anos, o núcleo reunirá profissionais de diversas instituições de pesquisa, não somente do Amazonas, mas de outros estados, para desenvolver projetos em ciência da computação.

"O núcleo se constitui de duas linhas de pesquisas, o que possibilitará a formação de profissionais habilitados nesta área do conhecimento, além do que, deverá agregar estudantes de graduação (iniciação científica) e pós-graduação (mestrado e doutorado)", explica Barreto.

Expectativa

O núcleo é financiado pela Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Amazonas (Fapeam) e pelo

Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq), por meio do Programa de Apoio a Núcleos de Excelência em Ciência e Tecnologia (Pronex), com aporte de R\$ 381 mil. Os objetivos são melhorar processos, métodos e técnicas aplicadas em construção de veículos aéreos não-tripulados e robôs táticos móveis, bastante utilizados hoje no mundo.

Entre os benefícios que o núcleo trará, Barreto destaca dois aspectos. Um é o fator aglutinador de profissionais, o que possibilitará a troca de experiência e conhecimentos. E o outro é a aquisição de equipamentos específicos, que darão suporte à pesquisa e possibilitarão o desdobramento para outras investigações.

"Os resultados deste projeto deixarão o Amazonas numa condição favorável, no que tange ao controle das fronteiras. Uma vez que, nesses locais ocorrem com frequência o tráfico de drogas, guerrilhas, dentre outras atividades subversivas. Os veículos aéreos não tripulados vão desempenhar funções estratégicas como a captura de informações que posteriormente serão processadas e encaminhadas aos órgãos competentes como a Polícia Federal (PF) e o Exército Brasileiro", destacou o coordenador do projeto.

A aquisição dos equipamentos também aponta para outras vantagens relacionadas a alguns problemas ambientais. "Será possível detectar enchentes, desmoronamentos, dentre outros fenômenos naturais que comprometem a vida do cidadão comum. A idéia dos robôs táticos, por exemplo, é detectar focos de incêndio", completa.

Para Barreto os custos para uso de um Vant são bem menores do que o uso de uma aeronave tradicional. Tendo o mesmo desempenho, os equipamentos medem aproximadamente 2 metros de comprimento e

podem levar vários sensores, filmadora e máquina fotográfica para captar imagens e dados.

"A Fapeam tem sido uma agência de fomento que tem ajudado no crescimento da pesquisa em nosso estado. A disponibilidade deste recurso garantirá o desenvolvimento dos estudos. Vemos essa ação de forma muito positiva o que a torna uma grande parceira no avanço das pesquisas", ressaltou Barreto.

**Fonte: Jornal da Ciência (Com informações da Agência Fapeam)**